



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2024
Com o relatório dos auditores independentes

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Relatório da Administração.....	10

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial	12
Demonstração do resultado	14
Demonstração do resultado abrangente.....	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstração dos fluxos de caixa.....	17
Demonstração dos valores adicionados.....	18
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	19

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros de Administração e Acionistas da
METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.
Timbó - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis Individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Indicação de desvalorização dos ativos não financeiros da Companhia

A fim de atender o CPC 01 e IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, executamos procedimentos de auditoria para assegurar que os ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda os valores de recuperação.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise, de dados oriundos das fontes externas e internas, da redução significativa do valor de ativo através de danos físicos ou obsolescência dos ativos, as modificações significativas no ambiente tecnológico, de mercado, econômico e legal sob o qual a Companhia opera, mudanças significativas nas taxas de juros e variações de preços no mercado de ações em que as ações ordinárias e preferenciais são negociadas;
- Avaliação da continuidade da Companhia e eventual desvalorização dos ativos dela através da análise de outros indicadores da Companhia, tais como análise de estrutura de capital, indicadores de liquidez e de rentabilidade, para determinar se a relação entre o valor patrimonial da ação e o preço médio de venda na Bolsa de Valores (B3) seria indicativo de eventual desvalorização dos ativos da Companhia.

Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa

Nota explicativa nº 5 – Contas a Receber e Outras Contas a Receber

A Companhia e sua controlada possuíam em 31 de dezembro de 2024 saldo a receber proveniente de clientes no mercado interno e externo no montante de R\$ 97.173 mil. Sobre esses créditos foi contabilizado o valor de R\$ 2.088 mil a título de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação das contas a receber que são mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos);
- Confirmação (circularização) dos saldos de clientes.
- Avaliação dos cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos.

Estoques – Produtos Acabados de Dificil Realização

Nota explicativa nº 6 – Estoques

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia constituiu provisão para perdas no montante de R\$ 1.050 mil e também procedeu a revisão na lista de seus produtos em consonância com as maiores necessidades do mercado. Não obstante, ocorrem situações que fazem parte do processo do mercado em que a Companhia atua, que o planejamento de produção e vendas acabam não se concretizando, gerando estoques de realização lenta ou de difícil realização. A Administração, por sua vez, periodicamente, apura esses estoques mediante relatório específico e procede o registro da provisão para perdas sobre os estoques.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Acompanhamento do inventário físico anual;
- Avaliação dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável;
- Análise e recálculo da provisão de perda dos estoques, com base no relatório dos estoques sem movimentação há mais de 720 dias.

Alavancagem Financeira da Companhia

Nota explicativa nº 12 – Empréstimos e Financiamentos

A Companhia apresenta o montante de R\$ 46.134 mil em contratos de empréstimos e financiamentos de 31 de dezembro de 2024. Considerando a relevância do saldo, entendemos ser uma questão significativa em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise detalhada das cláusulas dos empréstimos e financiamentos vigentes em 2024;
- Confirmação (circularização) dos saldos dos empréstimos e financiamentos junto as instituições financeiras;
- Recálculo dos empréstimos e financiamentos com base nos encargos financeiros, fluxo financeiro e prazos de pagamento identificados nos respectivos contratos;
- Comparação dos saldos reconhecidos na contabilidade com os informados pelas instituições financeiras;
- Confronto dos saldos reconhecidos na contabilidade com os saldos informados no extrato SCR do BACEN;
- Confirmação das liquidações financeiras ocorridas durante o exercício, através dos extratos bancários.

Provisões para Contingências

Nota explicativa nº 16 – Provisões para Contingências e Outras Exigibilidades

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía provisões no montante de R\$ 9.923 mil, sendo R\$ 6.259 mil correspondente a outras exigibilidades, cuja expectativa de perda foi considerada pelos assessores jurídicos como provável.

Provisões e passivos contingentes possuem incerteza inerente em relação ao prazo e valor de liquidação. O reconhecimento e a mensuração das provisões e dos passivos contingentes requerem que a Administração estime os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos com o pagamento das ações as quais a Companhia é parte envolvida. Essa avaliação é baseada em posições de assessores jurídicos internos e externos e em julgamentos da própria Administração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Confirmação, formal, dos consultores jurídicos externos sobre: (i) o estágio processual das ações judiciais ativas e passivas; e (ii) estimativa confiável da perda e da classificação de probabilidade de perda entre provável, possível e remota;
- Avaliação da competência técnica dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia;
- Avaliação da política contábil adotada para provisionamento das ações judiciais e discussão das premissas em que se pautam as estimativas dos valores provisionados;
- Testes de recálculo do valor de exposição dos processos judiciais e administrativos, teste de atualização financeira conforme legislação aplicável;
- Testes de passivos contingentes não registrados, com base em pesquisas nos websites dos tribunais de justiça.

Reconhecimento da Receita

Nota explicativa nº 19 – Receita Operacional Líquida

As receitas são reconhecidas quando os produtos faturados tenham sido efetivamente entregues aos clientes e, para tanto, existem diversos controles que asseguram que as receitas sejam reconhecidas respeitando o período de competência que converge com os requerimentos das normas contábeis vigentes. Esse processo abrange as transações dos mercados interno e externo, especificidades de cada localidade onde a Companhia atua e condições comerciais e contratuais de cada transação.

Assim, a análise detalhada de cada uma das condições específicas, bem como o julgamento da administração determinam os valores e o momento que são reconhecidos.

O período de fechamento contábil é o parâmetro principal para que o reconhecimento da receita não contenha valores de períodos incorretos, respeitando o momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios de cada transação.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Revisão da aplicação dos critérios definidos pelos controles internos da Companhia e julgamento da Administração para reconhecimento da receita sobre os documentos que comprovam a entrega e a transferência de riscos e benefícios dos produtos;
- Avaliação da adequação das premissas utilizadas pela Administração e das políticas de reconhecimento de receita adotada;
- Análise de corte das receitas;
- Revisão da adequada divulgação em nota explicativa.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 12 de março de 2025.

PAULO SERGIO DA
SILVA:67269052972
72

Assinado de forma digital
por PAULO SERGIO DA
SILVA:67269052972
Dados: 2025.03.13
13:34:26 -03'00'

Paulo Sergio da Silva
Contador CRCPR Nº 029.121/O-0 S-SC

IRINEU
HOMAN:83426388987

Assinado de forma digital por
IRINEU HOMAN:83426388987
Dados: 2025.03.13 13:46:58
-03'00'

Irineu Homan
Contador CRCPR Nº 043.061/O-0 S-SC

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5
CVM 2755



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos para sua apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o **exercício de 2024**, bem como, as demonstrações contábeis do período acompanhadas de notas explicativas e do parecer da Auditoria Externa.

1 - VENDAS

O volume total de vendas no ano de 2024 foi inferior em 4,2%, em relação ao exercício anterior, sendo que no mercado interno houve queda de 4,6% e as exportações registraram um decréscimo de 2,8%. A Metisa obteve no último exercício uma receita operacional bruta de R\$ 577,5 milhões, 11,9% inferior a registrada no exercício de 2023, no montante de R\$ 655,1 milhões.

VENDAS FÍSICAS - em toneladas

Mercado	2024	2023	Variação
Nacional	29.181,7	30.593,2	-4,6%
Exportação	8.687,0	8.940,6	-2,8%
Total	37.868,7	39.533,8	-4,2%

2 - RESULTADO

O lucro líquido do exercício de 2024 no valor de R\$ 30.520 mil representou um decréscimo de 65,0% sobre o ano anterior, decorrente da queda das vendas destinadas ao mercado interno e externo, bem como de ganhos não recorrentes de resultados tributários no exercício de 2023.

3- MERCADO DE CAPITAIS

Durante o ano de 2024, o Ibovespa registrou baixa de 10,4% e, nesse mesmo período, as ações preferenciais da Metisa apresentaram uma desvalorização de 17,8%. Foram negociadas na BOVESPA 1.379.750 ações preferenciais da Companhia.

4- JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício social de 2024 foram aprovados juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos obrigatórios, a saber: **a) R\$0,7000** por ação ordinária e **R\$ 0,7700** por ação preferencial, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de setembro de 2024 e pagos no dia 17 de dezembro de 2024; **b) R\$ 0,8000** por ação ordinária e a **R\$ 0,8800** por ação preferencial, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de dezembro de 2024 e pagos no dia 19 de dezembro de 2024.

5 - BALANÇO SOCIAL

Durante o ano de 2024 a Metisa contabilizou o montante de R\$ 101.305 mil a título de remuneração de seus funcionários e administradores, encargos sociais, assistência médica e odontológica, alimentação, transportes e treinamento de pessoal. O quadro de pessoal apresentou um total de 1.143 funcionários em 31 de dezembro de 2024.

6 - RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Companhia está em conformidade com as normas estabelecidas para o cumprimento da legislação ambiental. No tocante à segurança pessoal dos seus colaboradores, a Metisa está adequada às normas regulamentadoras de proteção ao trabalhador.

7 - VALOR ADICIONADO

As operações da Metisa geraram um valor adicionado de R\$205.709 mil durante o ano de 2024, com a seguinte distribuição:

	R\$ mil	Participação sobre o Total
Pessoal e Encargos	101.305	49,2%
Impostos, Contribuições e Taxas	56.104	27,3%
Variações Cambiais e Juros	17.780	8,6%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	13.762	6,7%
Lucros Retidos	16.758	8,2%
TOTAL	205.709	100,0%

8 - INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2024 a Metisa investiu, com recursos próprios, o montante de R\$ 19.422 mil na aquisição de ativos tangíveis e intangíveis, direcionados principalmente para a conclusão de uma linha de produção para o segmento de peças para tratores.

9 - AUDITORIA EXTERNA

Conforme o disposto na Instrução CVM nº381, informamos que os Auditores Independentes da Companhia, CROWE CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES, não prestaram outros serviços que não os relacionados com auditoria externa durante o exercício de 2024.

10 - PERSPECTIVAS

No exercício de 2025 a Administração, em razão do ocorrido no ano de 2023 e 2024, envolvendo condições climáticas não favoráveis, queda do preço das commodities, manutenção dos juros em níveis elevados, que envolvem seu principal segmento de atuação agrícola, a Companhia espera que as condições no corrente exercício sejam mais favoráveis permitindo uma evolução no seu mercado de atuação.

Timbó (SC), 12 de Março de 2025.

A Administração

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Balances patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	3	168.481.792	155.481.042	168.625.460	156.009.606
Títulos e valores mobiliários	4	3.632.760	6.265.200	3.632.760	6.265.200
Contas a receber e outras contas a receber	5	97.170.835	74.839.205	97.173.224	74.841.381
Estoques	6	144.591.495	159.663.116	144.591.495	159.663.116
Tributos a recuperar	7	9.279.477	29.797.231	9.279.477	29.797.231
Despesas antecipadas		229.418	177.638	229.418	177.638
Total do ativo circulante		423.385.777	426.223.432	423.531.834	426.754.172
Realizável a longo prazo	8	903.949	785.207	903.949	785.207
Investimentos	9	10.865.810	9.405.106	-	-
Imobilizado	10	120.314.589	113.541.731	131.049.892	122.421.900
Intangível	11	170.916	333.110	170.916	333.110
Total do ativo não circulante		132.255.264	124.065.154	132.124.757	123.540.217
Total do ativo		555.641.041	550.288.586	555.656.591	550.294.389
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.					

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
		2024	2023	2024	2023
Fornecedores		10.635.244	9.633.285	10.635.244	9.633.285
Empréstimos e financiamentos	12	46.133.895	26.031.761	46.133.895	26.031.761
Salários e encargos sociais		7.541.195	8.107.091	7.550.750	8.109.049
Obrigações fiscais	13	2.798.155	17.193.699	2.800.677	17.194.681
Férias e encargos sociais		6.179.388	4.902.755	6.182.861	4.905.618
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		-	9.225.278	-	9.225.278
Participação dos empregados	14	2.324.867	6.325.174	2.324.867	6.325.174
Participação dos administradores	15	3.452.519	9.441.434	3.452.519	9.441.434
Comissões e fretes sobre vendas		4.040.723	2.834.140	4.040.723	2.834.140
Outras contas a pagar		2.682.822	2.593.181	2.682.822	2.593.181
Total do passivo circulante		85.788.808	96.287.798	85.804.358	96.293.601
Obrigações fiscais	13	234.994	431.668	234.994	431.668
Provisões para contingências	16	9.922.552	9.448.851	9.922.552	9.448.851
Impostos diferidos	17	351.295	116.161	351.295	116.161
Total do passivo não circulante		10.508.841	9.996.680	10.508.841	9.996.680
Total do passivo		96.297.649	106.284.478	96.313.199	106.290.281
Patrimônio líquido	18				
Capital social		300.000.000	300.000.000	300.000.000	300.000.000
Reservas de lucros		151.162.821	133.965.988	151.162.821	133.965.988
(-) Ações em tesouraria		(3.193.522)	(1.683.293)	(3.193.522)	(1.683.293)
Outros resultados abrangentes		11.374.093	11.721.413	11.374.093	11.721.413
Total do patrimônio líquido		459.343.392	444.004.108	459.343.392	444.004.108
Total do passivo e patrimônio líquido		555.641.041	550.288.586	555.656.591	550.294.389
Valor patrimonial por ação	18	52,78517	50,74489	52,78517	50,74489
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.					

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações de resultados
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Nota	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	505.102.814	572.837.218	505.102.814	572.837.218
Avaliação a valor justo de ativo biológico		-	-	1.861.492	-
Custo dos produtos vendidos	20	(392.448.587)	(416.445.321)	(392.448.587)	(416.445.321)
Lucro bruto		112.654.227	156.391.897	114.515.719	156.391.897
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	21	(33.180.805)	(43.752.918)	(33.509.477)	(43.900.153)
Com vendas	22	(48.719.377)	(50.854.583)	(48.719.377)	(50.854.583)
Outras receitas operacionais líquidas	27	48.223	20.747.131	(37.422)	20.656.309
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.460.704	(169.574)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		32.262.972	82.361.953	32.249.443	82.293.470
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	30.383.647	44.380.105	30.422.310	44.455.392
Despesas financeiras	23	(18.885.462)	(15.884.497)	(18.889.610)	(15.884.570)
Lucro operacional		43.761.157	110.857.561	43.782.143	110.864.292
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(12.980.608)	(25.650.414)	(13.001.594)	(25.657.145)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(260.493)	2.070.878	(260.493)	2.070.878
Lucro líquido do exercício		30.520.056	87.278.025	30.520.056	87.278.025
Lucro líquido por ação					
ON	18 a	3,33513	9,48319	3,33513	9,48319
PN	18 a	3,66864	10,43150	3,66864	10,43150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações de resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	30.520.056	87.278.025	30.520.056	87.278.025
Outros resultados abrangentes	347.320	375.381	347.320	375.381
Resultado abrangente do exercício	30.867.376	87.653.406	30.867.376	87.653.406
Atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	30.867.376	87.653.406

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022 a 2024
(Em Reais)

	Capital social	Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros	a Realizar	Incentivos fiscais				
Em 31 de dezembro de 2022	300.000.000	4.588.447	60.553.400	5.993.204	-	-	12.096.794	-	383.231.845
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	97.246	-	-	-	-	-	97.246
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(1.683.293)	-	-	(1.683.293)
Custo atribuído realizado	-	-	-	-	-	-	(375.381)	375.381	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	87.278.025	87.278.025
Destinação proposta à Assembleia Geral:									
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	892.602	-	-	(892.602)	-
Reserva legal	-	4.363.901	-	-	-	-	-	(4.363.901)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(24.919.715)	(24.919.715)
Retenção de lucros	-	-	57.477.188	-	-	-	-	(57.477.188)	-
Em 31 de dezembro de 2023	300.000.000	8.952.348	118.127.834	5.993.204	892.602	(1.683.293)	11.721.413	-	444.004.108
Reversão de dividendos e JSCP	-	-	91.512	-	-	-	-	-	91.512
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(1.510.229)	-	-	(1.510.229)
Custo atribuído realizado	-	-	-	-	-	-	(347.320)	347.320	-
Transferência de lucros não realizados - Ativos									
Biológicos (Controlada)	-	-	-	1.861.493	-	-	-	(1.861.493)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	30.520.056	30.520.056
Destinação proposta à Assembleia Geral:									
Reserva legal	-	1.526.003	-	-	-	-	-	(1.526.003)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(13.762.055)	(13.762.055)
Retenção de lucros	-	-	13.717.825	-	-	-	-	(13.717.825)	-
Em 31 de dezembro de 2024	300.000.000	10.478.351	131.937.171	7.854.697	892.602	(3.193.522)	11.374.093	-	459.343.392

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes dos impostos	43.761.157	110.857.561	43.761.157	110.857.561
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	(1.861.492)	-
Depreciação, amortização e exaustão	12.811.483	12.492.683	12.817.842	12.499.489
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	9.535.943	(3.931.406)	9.535.943	(3.931.406)
Equivalência patrimonial	(1.460.704)	169.574	-	-
Valor residual de ativos não circulantes	(38.000)	(374.346)	(38.000)	(374.346)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	297.994	(203.728)	297.994	(203.728)
Perdas com contingências	473.701	(2.696.900)	473.701	(2.696.900)
Disponibilidades brutas antes das mudanças no capital de giro	65.381.574	116.313.438	64.987.145	116.150.670
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	2.632.440	(904.960)	2.632.440	(904.960)
(Aumento)/Redução em contas a receber e outras contas a receber	(22.629.624)	45.360.480	(22.629.837)	45.360.619
(Aumento)/Redução nos estoques	15.071.621	6.444.525	15.071.621	6.444.525
(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	20.517.754	8.333.271	20.517.754	8.333.271
(Aumento)/Redução nas despesas antecipadas	(51.780)	7.917	(51.780)	7.917
Aumento/(Redução) em fornecedores	1.001.959	(8.542.137)	1.001.959	(8.543.658)
Aumento/(Redução) em salários e encargos sociais	(565.896)	(362.616)	(558.299)	(362.490)
Aumento/(Redução) nas obrigações fiscais	(957.407)	1.479.373	(936.421)	1.486.026
Aumento/(Redução) de férias e encargos sociais	1.276.633	(991.160)	1.277.244	(991.245)
Aumento/(Redução) nas participações a pagar	(9.989.222)	314.303	(9.989.222)	314.303
Aumento/(Redução) nas comissões e fretes s/ vendas	1.206.583	(2.511.143)	1.206.583	(2.511.143)
Aumento/(Redução) em outras contas a pagar	89.641	(407.262)	89.641	(407.262)
Caixa gerado nas operações	72.984.276	164.534.029	72.618.828	164.376.573
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.444.103)	(17.201.197)	(26.463.551)	(17.207.394)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	46.540.173	147.332.832	46.155.277	147.169.179
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
No realizável a longo prazo	(118.742)	3.635.077	(118.742)	3.635.077
No imobilizado	(19.357.293)	(26.781.771)	(19.357.293)	(26.781.771)
No intangível	(64.853)	(18.800)	(64.853)	(18.800)
Caixa gerado na venda de ativos não circulantes	38.000	521.670	38.000	521.670
Ações em tesouraria	(1.510.229)	(1.683.293)	(1.510.229)	(1.683.293)
Reversão de dividendos e JSCP	91.512	97.246	91.512	97.246
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(20.921.605)	(24.229.871)	(20.921.605)	(24.229.871)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Acréscimo (decréscimo) do exigível de longo prazo	(196.676)	365.201	(196.676)	365.201
Empréstimos e financiamentos obtidos	115.498.891	107.821.561	115.498.891	107.821.561
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(104.932.701)	(129.262.372)	(104.932.701)	(129.262.372)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(22.987.332)	(33.153.609)	(22.987.332)	(33.153.609)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(12.617.818)	(54.229.219)	(12.617.818)	(54.229.219)
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes à caixa	13.000.750	68.873.742	12.615.854	68.710.089
Caixa e equivalentes à caixa no começo do período	155.481.042	86.607.300	156.009.606	87.299.517
Caixa e equivalentes à caixa no fim do período	168.481.792	155.481.042	168.625.460	156.009.606

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Controladora - CPCs		Consolidado - IFRS	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	588.239.648	687.821.831	590.101.140	687.821.831
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	586.973.594	665.946.839	586.973.594	665.946.839
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(358.270)	(569.957)	(358.270)	(569.957)
Outras (despesas) receitas	1.624.324	22.444.949	1.624.324	22.444.949
Avaliação a valor justo de ativo biológico	-	-	1.861.492	-
Insumos adquiridos de terceiros	(400.944.376)	(452.065.322)	(401.202.266)	(452.165.680)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(367.771.582)	(416.437.611)	(367.771.582)	(416.437.611)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (adm/ven)	(33.172.794)	(35.627.711)	(33.430.684)	(35.728.069)
Valor adicionado bruto (1-2)	187.295.272	235.756.509	188.898.874	235.656.151
Retenções	(13.042.583)	(12.475.487)	(13.048.942)	(12.482.293)
Depreciação, amortização e exaustão	(13.042.583)	(12.475.487)	(13.048.942)	(12.482.293)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade (3-4)	174.252.689	223.281.022	175.849.932	223.173.858
Valor adicionado recebido em transferência	31.456.037	43.865.065	30.033.996	44.109.926
Resultado de equivalência patrimonial	1.460.704	(169.574)	-	-
Receitas financeiras	29.995.333	44.034.639	30.033.996	44.109.926
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	205.708.726	267.146.087	205.883.928	267.283.784
Distribuição do valor adicionado	205.708.726	267.146.087	205.883.928	267.283.784
Pessoal	101.305.362	108.152.794	101.426.312	108.266.575
Remuneração direta	82.788.164	90.364.980	82.903.998	90.473.911
Benefícios	12.136.626	11.501.629	12.136.626	11.501.628
FGTS	6.380.572	6.286.185	6.385.688	6.291.036
Impostos, contribuições e taxas	56.103.513	57.560.067	56.153.618	57.583.910
Federais	49.950.893	54.065.035	49.987.602	54.085.640
Estaduais	6.010.986	3.360.328	6.022.591	3.362.705
Municipais	141.634	134.704	143.425	135.565
Remuneração de capitais de terceiros	17.779.795	14.155.201	17.783.942	14.155.274
Juros	2.655.420	2.489.553	2.655.421	2.489.594
Outras	15.124.375	11.665.648	15.128.521	11.665.680
Remuneração de capitais próprios	30.520.056	87.278.025	30.520.056	87.278.025
Juros s/ capital próprio e dividendos	13.762.055	24.919.715	13.762.055	24.919.715
Lucros retidos/(prejuízo) do exercício	16.758.001	62.358.310	16.758.001	62.358.310

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas adotadas

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a) Base de preparação

As presentes demonstrações contábeis estão apresentadas em reais e incluem:

- As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP);
- As demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de março de 2025.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis, que são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização, condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida na conta de reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Atendendo as determinações do CPC 27 a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de impairment, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(j) Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas e se as condições

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

econômicas e de crédito atual é tal que a perda real provavelmente será maior ou menor que a sugerida pelas tendências históricas. A despesa é reconhecida no resultado e registrada numa conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, estes se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 25.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas são apresentadas pelos seus valores justos nominais.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração das aplicações	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos		936.502	84.847	940.781	90.663
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	167.545.290	155.396.195	167.684.679	155.918.943
		168.481.792	155.481.042	168.625.460	156.009.606

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificada como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação. Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
B3 S/A - Brasil Bolsa Balcão (B3SA3)	-	218.250
Banco do Brasil (BBAS3)	1.450.200	1.661.700
Petrobras S/A (PETR4)	1.375.220	1.862.000
Petrório (PRIO3)	-	230.250
3R Petroleum (RRRP3)	-	131.400
Vale S/A (VALE3)	807.340	2.161.600
	3.632.760	6.265.200

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno	59.429.952	50.867.496	59.429.952	50.867.496
Mercado externo	42.949.953	31.177.380	42.949.953	31.177.380
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.087.699)	(1.789.705)	(2.087.699)	(1.789.705)
Ajustes CPC 47 - receitas	(7.211.637)	(8.654.795)	(7.211.637)	(8.654.795)
Outras contas a receber (i)	4.090.266	3.238.829	4.092.655	3.241.005
	97.170.835	74.839.205	97.173.224	74.841.381

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

O aging list e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na Nota 26.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversões
Mercado Interno	1.789.705	622.750	(448.590)
Mercado Externo	-	123.834	-
	1.789.705	746.584	(448.590)

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos de salário e férias	2.453.900	1.973.878	2.456.289	1.975.781
Adiantamentos a fornecedores (a)	1.258.923	669.675	1.258.923	669.675
Outros valores	377.443	595.276	377.443	595.549
	4.090.266	3.238.829	4.092.655	3.241.005

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços e para aquisição de materiais diversos.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	49.353.105	61.023.438
Produtos em processo	30.075.118	25.033.908
Matérias-primas	45.042.494	49.069.490
Materiais secundários	10.790.070	10.715.582
Materiais de manutenção	5.214.156	5.473.454
Importação em andamento	220.199	787.110
Adiantamento a fornecedores	-	423.325
Ajustes CPC 47 - receitas	4.946.771	7.754.894
Perda estimada - CPC 16	(1.050.418)	(618.085)
	144.591.495	159.663.116

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias, que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção dos destinados à manutenção.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IRF	1.746.488	950.089
ICMS (i)	418.725	198.014
PIS/COFINS (i)	859.608	659.939
IPI	239.590	-
REINTEGRA	62.363	22.488
Impostos federais a compensar (ii)	5.855.626	27.677.757
Ajustes CPC 47 - receitas	97.077	288.944
	9.279.477	29.797.231

(i) Refere-se a ICMS a recuperar sobre aquisição de imobilizado.

(ii) Crédito decorrente de êxito em demandas judiciais.

8. Realizável a longo prazo

a) Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais (i)	104.235	250.933
Impostos a recuperar (ii)	742.710	431.668
Despesas antecipadas	57.004	102.606
	903.949	785.207

(i) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhistas, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	7.249	55.221
Trabalhistas	96.986	89.539
Tributários	-	106.173
	104.235	250.933

(ii) ICMS sobre imobilizado

b) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSL correntes	(12.980.608)	(25.650.414)	(13.001.594)	(25.657.145)
IRPJ e CSL diferidos	(260.493)	2.070.878	(260.493)	2.070.878

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

Impostos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia (controladora) apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Sobre prejuízo fiscal/base negativa	(2.013.319)	2.474.696
Sobre adições temporárias	1.881.483	(596.116)
Sobre depreciação custo atribuído	178.922	191.287
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(596.792)	(331.883)
Sobre realização depreciação nova vida útil	289.213	324.081
Sobre diferença no valor residual	-	8.813
	(260.493)	2.070.878

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Adições temporárias:				
Contingências trabalhistas	326.900	326.900	367.000	367.000
Contingências cíveis	-	-	47.972	47.972
Contingências tributárias	3.336.945	3.336.945	3.336.945	3.336.945
Comissão sobre vendas	1.512.051	1.512.051	1.428.439	1.428.439
Frete sobre vendas	1.926.956	1.926.956	-	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.087.699	2.087.699	1.789.705	1.789.705
Perda estimada com estoques	1.050.418	1.050.418	618.085	618.085
Ajuste CPC 47 - Receitas	1.775.408	1.775.408	148.150	148.150
Taxa de agenciamento	108.794	108.794	11.054	11.054
Indenizações com representantes	6.258.707	6.258.707	5.696.934	5.696.934
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	1.137.146	-	329.060
Base de cálculo	18.383.878	19.521.024	13.444.284	13.773.344
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	1.654.549	4.880.256	1.209.986	3.443.336

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)

9. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	31/12/2024	31/12/2023
Capital social realizado	3.500.000	3.500.000
Patrimônio líquido	10.865.810	9.405.106
Total de ativo e passivo	10.881.360	9.410.909
Receitas líquidas de vendas	-	-
Percentual de participação		
No capital votante	100%	100%
No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	(1.460.704)	(169.574)
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(1.460.704)	(169.574)
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.865.810	9.405.106
Saldo de investimentos	10.865.810	9.405.106

10. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e construções	38.623.039	-	-	12.961.643	51.584.682
Móveis e utensílios	6.549.507	240.588	(127.813)	331.575	6.993.857
Veículos	2.347.193	167.553	(138.788)	-	2.375.958
Máquinas e equipamentos	191.468.369	266.055	(699.790)	14.196.238	205.230.872
Imobilizações em andamento	14.048.028	13.692.291	-	(18.826.653)	8.913.666
Adiantamento a fornecedores	5.393.068	3.263.282	-	(8.433.750)	222.600
Importações em Andamento	35.744	1.727.525	-	(61.039)	1.702.230
Depreciação acumulada	(154.821.590)	(12.752.450)	966.391	-	(166.607.649)
	113.541.731	6.604.844	-	168.014	120.314.589

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

	Consolidado				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	8.363.739	1.861.493	-	-	10.225.232
Edifícios e construções	38.837.224	-	-	12.961.643	51.798.867
Móveis e utensílios	6.581.532	240.588	(127.813)	331.575	7.025.882
Veículos	2.444.283	167.553	(138.788)	-	2.473.048
Máquinas e equipamentos	191.500.117	266.055	(699.790)	14.196.238	205.262.620
Imobilizações em andamento	14.048.028	13.692.291	-	(18.826.653)	8.913.666
Adiantamento a fornecedores	5.393.068	3.263.282	-	(8.433.750)	222.600
Importações em Andamento	35.744	1.727.525	-	(61.039)	1.702.230
Depreciação acumulada	(155.525.820)	(12.758.809)	966.391	-	(167.318.238)
	<u>122.421.900</u>	<u>8.459.978</u>	<u>-</u>	<u>168.014</u>	<u>131.049.892</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Edificações e construções	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.

11. Intangível

	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Software	2.136.043	5.253	-	-	2.141.296
Intangível em andamento	257.414	59.600	-	(168.014)	149.000
Amortização acumulada	(2.060.347)	(59.033)	-	-	(2.119.380)
	<u>333.110</u>	<u>5.820</u>	<u>-</u>	<u>(168.014)</u>	<u>170.916</u>

A depreciação e a amortização, em 31 de dezembro de 2024, da Controladora, totalizaram R\$ 12.811.483 (R\$ 12.492.683, em 31 de dezembro de 2023). Desse total, R\$ 11.597.871 (R\$ 11.149.656, em 31 de dezembro de 2023) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente em despesa no resultado do exercício.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)

12. Empréstimos e financiamentos de curto prazo

Os montantes devidos e termos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

Modalidade	Finalidade	Controladora e Consolidado		
		Encargos Financeiros	31/12/2024	31/12/2023
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 6,90% a.a.	46.133.895	26.031.761
	Total dos empréstimos e financiamentos		46.133.895	26.031.761

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e da Controlada não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros.

13. Obrigações fiscais de curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
De curto prazo				
IRPJ/CSLL	491.569	13.929.706	494.091	13.930.688
ICMS	633.375	635.181	633.375	635.181
IPI	62.921	133.228	62.921	133.228
PIS/COFINS	-	897.565	-	897.565
IRRF	1.567.046	1.542.900	1.567.046	1.542.900
Outros tributos	43.244	55.119	43.244	55.119
	2.798.155	17.193.699	2.800.677	17.194.681

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
De longo prazo				
ICMS	234.994	431.668	234.994	431.668
	234.994	431.668	243.994	431.668

14. Participação de empregados

O acordo com os empregados prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis, este, de acordo com o atingimento de metas.

15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

a) Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa	7.446.274	7.227.100	7.496.002	7.273.324
Remuneração variável	9.441.434	10.182.629	9.441.434	10.182.629

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Vendas de Produtos/Serviços	Compras de Produtos/Serviços
Partbank S.A.	-	46.500	-	558.000
Ricardo T. Mendes	-	25.500	-	306.000
Eletromeca Ltda	-	-	-	75.645
31/12/2024	-	72.000	-	939.645
31/12/2023	-	72.000	-	928.309

16. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais obrigações e perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversões
Cíveis	5.744.906	561.773	(47.972)
Tributárias	3.336.945	-	-
Trabalhistas	367.000	11.900	(52.000)
	9.448.851	573.673	(99.972)

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

Cíveis: reconhecimento de indenização aos representantes comerciais.

Tributárias: refere-se a demandas na esfera administrativa relacionadas ao INSS.

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis:

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Tributárias - R\$ 8.631.417
Trabalhistas - R\$ 1.170.000

17. Impostos diferidos registrados no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Crédito Tributário Ativo (i)	6.996.183	7.128.018
Crédito Tributário Passivo (ii)	7.347.478	7.244.179
Passivo Líquido não Circulante	351.295	116.161

- (i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias (Nota 8).
- (ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e a diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de novembro de 2023, aprovou a recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o montante de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações preferenciais, com prazo

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

de aquisição de 360 (trezentos e sessenta) dias, considerando que as cotações de mercado e observadas as condições econômico-financeiras, resulta num bom investimento.

A Companhia mantinha, em 31 de dezembro de 2024, 87.600 ações preferenciais em tesouraria (40.000 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2023).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

- 1) Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 16 de setembro de 2024, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,77 por ação preferencial e R\$ 0,70 por ação ordinária, para início de pagamento em 17 de dezembro de 2024.
- 2) O Conselho de Administração aprovou, em 02 de dezembro de 2024, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,88 por ação preferencial e R\$ 0,80 por ação ordinária, para início de pagamento em 19 de dezembro de 2024, cujo montante anual é abaixo demonstrado:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	30.520.056	87.278.025
Reserva legal	(1.526.003)	(4.363.901)
Reserva de lucros a realizar	(1.861.493)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	(892.602)
Lucro líquido ajustado	27.132.560	82.021.522
Juros sobre o capital próprio	13.762.055	21.238.335
Dividendos propostos	-	3.681.380
Total	13.762.055	24.919.715
 Percentual sobre o lucro líquido ajustado	 50,72	 30,38

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10 % (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

d) Reservas de lucros

▪ Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

▪ Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 13.370.505, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

e) Reservas de Incentivos Fiscais

Os incentivos fiscais são registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como Reserva de incentivos fiscais no grupo Reservas de lucros.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno	461.384.624	536.504.825	461.384.624	536.504.825
Mercado externo	114.682.309	115.718.907	114.682.309	115.718.907
Impostos sobre vendas	(72.215.410)	(82.012.811)	(72.215.410)	(82.012.811)
Ajustes CPC 47 - receitas	1.251.291	2.626.297	1.251.291	2.626.297
	505.102.814	572.837.218	505.102.814	572.837.218

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matérias primas e insumos	270.311.948	296.006.849	270.311.948	296.006.849
Despesas com pessoal	114.765.225	122.084.235	114.824.899	122.139.704
Serviços de terceiros	2.242.549	3.571.066	2.416.508	3.580.896
Frete	19.981.991	18.874.571	19.981.991	18.874.571
Comissões sobre vendas	13.707.703	16.488.286	13.707.703	16.488.286
Depreciação, amortização e exaustão	13.042.583	12.475.487	13.047.030	12.479.934
Outras despesas	40.296.770	41.552.328	40.387.362	41.629.817
	474.348.769	511.052.822	474.677.441	511.200.057

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	392.448.587	416.445.321	392.448.587	416.445.321
Despesas gerais e administrativas	33.180.805	43.752.918	33.509.477	43.900.153
Despesas com vendas	48.719.377	50.854.583	48.719.377	50.854.583
	474.348.769	511.052.822	474.677.441	511.200.057

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	10.744.109	11.030.646	10.754.054	11.039.890
Despesas com serviços de terceiros	1.773.687	2.824.232	1.947.647	2.834.062
Honorários conselho fiscal	439.560	485.800	439.560	485.800
Honorários dos administradores	7.446.274	7.227.100	7.496.002	7.273.324
Participação dos empregados no lucro	2.324.867	6.325.174	2.324.867	6.325.174
Participação dos administradores no lucro	3.452.519	9.441.434	3.452.519	9.441.434
Gastos com materiais gerais	1.771.076	1.788.035	1.781.032	1.799.463
Outras despesas	5.228.713	4.630.497	5.313.796	4.701.006
	33.180.805	43.752.918	33.509.477	43.900.153

22. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Despesas variáveis de vendas	37.278.134	38.018.797
Despesas com pessoal	7.659.000	8.659.417
Despesas com propaganda e publicidade	1.952.368	1.875.578
Despesas com viagens	337.694	315.267
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	746.584	915.423
Outras despesas	816.023	704.015
Ajustes CPC 47 - receitas	(70.426)	366.086
	48.719.377	50.854.583

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras				
Juros de mora	1.737.968	14.566.333	1.737.993	14.566.369
Descontos	28.146	20.262	28.146	20.262
Dividendos e JCP	574.799	677.352	574.799	677.352
Variações cambiais de exportação	9.566.640	11.168.493	9.566.640	11.168.493
Receita de títulos e valores mobiliários	310.838	1.892.407	310.838	1.892.407
Receita aplicações financeiras	17.635.757	15.619.378	17.674.395	15.694.629
Outras variações monetárias	141.185	90.414	141.185	90.414
Reversão de perdas contas a receber	388.314	345.466	388.314	345.466
	30.383.647	44.380.105	30.422.310	44.455.392

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IOF/PIS/COFINS	1.105.667	1.729.296	1.105.668	1.729.296
Juros	2.655.420	2.489.552	2.655.421	2.489.594
Despesas bancárias	195.948	260.733	200.094	260.764
Descontos/deságios	66.195	826.499	66.195	826.499
Variações cambiais	13.743.308	9.597.969	13.743.308	9.597.969
Perdas com títulos e valores mobiliários	1.118.924	980.448	1.118.924	980.448
	18.885.462	15.884.497	18.889.610	15.884.570
Resultado financeiro líquido	11.498.185	28.495.608	11.532.700	28.570.822

24. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

25. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia contabiliza, ainda, valor a título de perdas para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é assim composto:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	168.625.460	156.009.606
Títulos e valores mobiliários	3.632.760	6.265.200
Contas a receber de clientes	102.379.905	82.044.876

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

As contas a receber, na data das demonstrações contábeis, tem a seguinte posição por vencimento:

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	90.782.329	70.532.942
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	8.910.942	6.959.653
De 31 a 90 dias	586.729	2.127.148
De 91 a 180 dias	133.610	651.541
De 181 a 360 dias	62.043	150.516
Acima de 360 dias	1.904.252	1.623.076
	102.379.905	82.044.876

A despesa com a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 22). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados são registrados na rubrica perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
 - exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
 - cumprimento com exigências regulatórias e legais;
 - documentação de controles e procedimentos;
 - exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
 - exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
 - desenvolvimento de planos de contingência;
 - treinamento e desenvolvimento profissional;
-

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e da controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Em Reais)

interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações contábeis.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

27. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais				
Êxito em demandas judiciais	1.226.360	21.219.899	1.226.360	21.219.899
Recuperação de tributos pagos a Maior	353.649	831.595	353.649	831.595
Outras receitas operacionais	6.315	19.109	6.315	19.109
Venda de ativo imobilizado	38.000	521.670	38.000	521.670
	1.624.324	22.592.273	1.624.324	22.592.273
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras despesas operacionais				
Indenizações trabalhistas	54.176	251.072	54.176	251.072
Despesas processuais	110.123	772.973	110.123	772.973
Indenizações com representantes	561.773	546.833	561.773	546.833
PIS/COFINS	838.149	-	838.149	-
Valor residual de ativo imobilizado	-	147.325	-	147.325
Outras despesas operacionais	11.880	126.939	11.880	126.939
Manutenção de projetos florestais	-	-	85.645	90.822
	1.576.101	1.845.142	1.661.746	1.935.964
Valor líquido	48.223	20.747.131	(37.422)	20.656.309

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

28. Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 91.313.357. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S/A

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024 e 2023.
(Em Reais)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Snell - Presidente
Edvaldo Angelo - Vice-Presidente
Alessandra Casagrande Angelo
Marcelo Massud
Márcia Valéria dos Santos Rosa
Mário Luiz Marques
Otto dos Santos
Ricardo Teixeira Mendes
Wilson Harrison Jacobsen

DIRETORIA EXECUTIVA

Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores
Amin Omar Massud - Diretor

CONSELHO FISCAL

Werner Kraus - Presidente
Leopoldo Francisco Raimo
Riccardo Ferruccio Gobbo
Sérgio Alberto Moser

CONTADOR

MARCOS MAUS - CRC/SC 015.283/O-8
CPF 440.419.009-30



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia doze de março de dois mil e vinte e cinco, às 09:00 horas, reuniram-se virtualmente os membros do Conselho Fiscal para emissão de parecer sobre o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2024: Os membros do Conselho Fiscal da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. presentes, por unanimidade, cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31/12/2024, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado, acompanhados das respectivas Notas Explicativas. Examinaram também as respectivas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia. Considerando as análises efetuadas e o relatório da auditoria externa, os Conselheiros presentes, por unanimidade, opinaram no sentido de que tais documentos traduzem adequadamente a posição patrimonial da Companhia e, de que os mesmos, estão em condições de merecer aprovação dos Acionistas em Assembleia Geral.

(Parecer do Conselho Fiscal da Metisa S.A., aprovado pela Ata Nº 279, folha 174, do dia 12 de março de 2025).

Werner Kraus
Presidente

Leopoldo Francisco Raimo

Riccardo Ferruccio Gobbo

Sérgio Alberto Moser



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Timbó (SC), 12 de março de 2025.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor



METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 423.0000744-7

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que preparou, revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Timbó (SC), 12 de março de 2025.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor